

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.288.456.196
Preferenciais	0
Total	1.288.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.581.642	3.197.597
1.01	Ativo Circulante	283.785	408.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	173.200	281.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.272	62.160
1.01.03	Contas a Receber	38.295	38.928
1.01.03.01	Clientes	38.295	38.928
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	35.892	38.868
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	2.403	60
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.844	18.525
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.174	7.208
1.01.08.03	Outros	11.174	7.208
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas e outros créditos	11.174	7.208
1.02	Ativo Não Circulante	3.297.857	2.788.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.833	63.676
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	39.601	40.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.540
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.232	22.063
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	5.015	4.262
1.02.01.10.04	Sinistro a receber	0	17.584
1.02.01.10.05	Outros créditos	217	217
1.02.03	Imobilizado	169.307	164.868
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.874	98.410
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.342	2.381
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	67.091	64.077
1.02.04	Intangível	3.083.717	2.560.338
1.02.04.01	Intangíveis	3.083.717	2.560.338
1.02.04.01.02	Intangível	1.747.077	1.407.570
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	1.336.640	1.152.768

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.581.642	3.197.597
2.01	Passivo Circulante	504.699	407.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.823	11.633
2.01.02	Fornecedores	121.160	131.843
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.570	12.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.971	7.752
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.576	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	8.395	7.752
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.599	4.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.033	12.590
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.604	8.786
2.01.04.02	Debêntures	33.429	3.804
2.01.05	Outras Obrigações	228.838	193.361
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	109.108	80.330
2.01.05.02	Outros	119.730	113.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	108.346	108.346
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.248	1.191
2.01.05.02.05	Outras obrigações	9.188	1.678
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	948	1.816
2.01.06	Provisões	66.275	45.597
2.01.06.02	Outras Provisões	66.275	45.597
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	66.275	45.597
2.02	Passivo Não Circulante	1.513.539	1.407.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.438.405	1.351.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.913	352.124
2.02.01.02	Debêntures	1.034.492	999.464
2.02.02	Outras Obrigações	6.733	5.909
2.02.02.02	Outros	6.733	5.909
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	563	842
2.02.02.02.05	Fornecedores	6.167	4.959
2.02.02.02.06	Outras obrigações	3	108
2.02.03	Tributos Diferidos	17.401	41
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.401	41
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.350	0
2.02.03.01.02	Pis e Cofins diferidos	51	41
2.02.04	Provisões	51.000	49.950
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.277	6.613
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	8.277	6.613
2.02.04.02	Outras Provisões	42.723	43.337
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	42.723	43.337
2.03	Patrimônio Líquido	1.563.404	1.382.453
2.03.01	Capital Social Realizado	1.288.456	1.188.456
2.03.02	Reservas de Capital	399	0
2.03.04	Reservas de Lucros	193.997	193.997

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.01	Reserva Legal	45.476	45.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	148.521	148.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.552	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	386.141	730.373	238.934	531.819
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-332.631	-590.575	-199.544	-402.687
3.02.01	Custo de Construção	-268.725	-465.243	-153.405	-300.172
3.02.02	Serviços	-15.826	-26.658	-7.876	-19.606
3.02.03	Provisão de Manutenção	-15.172	-28.321	-5.770	-13.852
3.02.04	Depreciação e Amortização	-6.481	-15.534	-9.087	-19.450
3.02.05	Custo com Pessoal	-12.753	-28.159	-12.557	-27.390
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-5.814	-10.437	-3.918	-8.112
3.02.08	Outros	-921	-2.817	-1.253	-2.536
3.02.09	Custo com Poder Concedente	-3.745	-7.404	-3.573	-7.067
3.02.10	Energia elétrica	-1.487	-2.668	-946	-2.195
3.02.11	Seguros	-1.707	-3.334	-1.159	-2.307
3.03	Resultado Bruto	53.510	139.798	39.390	129.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.164	-22.228	-16.653	-31.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.164	-22.228	-16.653	-31.856
3.04.02.01	Serviços	-4.439	-7.660	-2.186	-5.315
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-2.590	-5.169	-1.940	-3.823
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-7.556	-15.315	-6.990	-13.949
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-899	-1.986	-2.219	-2.759
3.04.02.05	Gastos com Viagens e Estadias	-333	-475	-140	-276
3.04.02.06	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-132	-1.739	-609	-1.252
3.04.02.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	-1.614	-1.664	-272	-385
3.04.02.08	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-559	-1.195	-180	-611
3.04.02.09	Indenizações trabalhistas	-704	-1.229	-137	-168
3.04.02.10	Editais e Publicações	0	-292	0	-438
3.04.02.11	Ressarcimento de sinistros	18.013	18.013	0	0
3.04.02.12	Outras receitas (despesas) operacionais	-3.351	-3.517	-1.980	-2.880

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.346	117.570	22.737	97.276
3.06	Resultado Financeiro	3.298	3.607	-1.624	-3.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.644	121.177	21.113	94.102
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.564	-40.625	-6.947	-31.628
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.080	80.552	14.166	62.474
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.080	80.552	14.166	62.474
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05285	0,06672	0,01192	0,05257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05285	0,06672	0,01192	0,05257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	35.080	80.552	14.166	62.474
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.080	80.552	14.166	62.474

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	173.090	128.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.616	129.007
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	80.552	62.474
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.890	5.448
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	32.289	22.519
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	25	0
6.01.01.05	Const. (Rev) e atual. monet.para prov. de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	3.818	1.113
6.01.01.08	Constituição da Provisão de Manutenção	15.534	13.852
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente Provisão Manutenção	4.530	2.840
6.01.01.12	Reversão do Ajuste a Valor Presente do Arrendamento	101	115
6.01.01.13	Depreciação - Direito de uso em arrendamento	1.039	754
6.01.01.14	Rendimento de Aplicação Financeira	-1.955	-12.068
6.01.01.15	Juros e Variação monetária sobre Financiamentos e Debêntures	83.735	67.515
6.01.01.16	Capitalização de custo de Empréstimos	-79.130	-35.555
6.01.01.17	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	399	0
6.01.01.18	Juros e variação monetária sobre obrigações com partes relacionadas	1.789	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.474	-99
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	2.976	-562
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-2.343	2.697
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.319	305
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	0	-52
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	12.865	-7.037
6.01.02.06	Pis e Cofins Diferidos	10	6
6.01.02.10	Fornecedores	-38.140	-13.034
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	26.989	15.630
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.915	-1.472
6.01.02.13	Impostos e Contribuições a Recolher	19.191	21.116
6.01.02.14	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-11.253	-18.061
6.01.02.15	Pagamentos de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-2.154	-728
6.01.02.16	Obrigações com o Poder Concedente	57	53
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	7.510	1.040
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-429.061	-172.474
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-11.703	-14.788
6.02.02	Adições ao Ativo intangível	-441.863	-363.419
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	21.517	246.570
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	190	604
6.02.05	Aplicações / Resgates - Conta Reserva	2.798	-41.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	147.277	-29.043
6.03.03	Arrendamento (Pagamento Principal)	-1.248	-918
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Custo de transação/Captações)	53.145	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento Juros)	-4.620	-26.891
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pagamento de principal)	0	-1.234
6.03.07	Integralização de capital	100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-108.694	-72.609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.894	447.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	173.200	374.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	399	0	0	0	100.399
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	399	0	0	0	399
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.552	0	80.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.552	0	80.552
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.288.456	399	193.997	80.552	0	1.563.404

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.474	0	62.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.474	0	62.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	105.798	62.474	0	1.356.728

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	773.564	554.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	755.527	553.977
7.01.02	Outras Receitas	18.037	190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-549.428	-367.405
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-52.587	-40.998
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.064	-12.383
7.02.04	Outros	-480.777	-314.024
7.02.04.01	Custo de Construção	-465.243	-300.172
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-15.534	-13.852
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.136	186.762
7.04	Retenções	-33.328	-23.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.328	-23.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.808	163.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.466	32.146
7.06.02	Receitas Financeiras	15.466	32.146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.274	195.635
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.274	195.635
7.08.01	Pessoal	36.157	34.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.229	24.274
7.08.01.02	Benefícios	10.002	8.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.926	1.628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.796	59.772
7.08.02.01	Federais	60.061	46.861
7.08.02.02	Estaduais	215	224
7.08.02.03	Municipais	14.520	12.687
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.769	38.677
7.08.03.01	Juros	11.574	35.195
7.08.03.02	Aluguéis	3.195	3.482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.552	62.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.552	62.474

Comentário do Desempenho

Abril a junho/2025

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2º trimestre de 2024.

1.1 - Principais destaques

Durante o segundo trimestre de 2025, foram entregues na BR-386 as obras da interconexão no km 354+280 e a recuperação das fundações da Obra De Arte Especial (OAE) do km 347+800. Na BR-101, foram entregues as obras da interconexão em diamante no km 39+000.

No 2T25 as entregas contratuais seguem em andamento, das principais destacamos as obras de duplicação da BR386, ao mesmo tempo estão sendo realizadas as obras divididas nos segmentos: Segmento B, entre os km 213+100 e km 243+600, entre os municípios de Tio Hugo e Soledade, Segmento C entre os km 243+600 e 269+200 e Segmento E entre os km 324+100 e 344+400, e adicionalmente está em execução a implantação de faixas adicionais entre os km 344+400 e 349+500 entre os municípios de Estrela/RS e Lajeado/RS, bem como a execução de recuperação dos sinistros em função das chuvas ocorridas em maio/24 e a execução da interconexão tipo diamante no km 434+800, no município de Nova Santa Rita.

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias por ela administrada, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization*) ajustado da Companhia no 2º trimestre de 2025 foi maior do que o obtido no mesmo período do ano anterior em 80,0%, enquanto a margem EBITDA ajustada foi superior em 19,7 p.p. Esse efeito decorre do fato de que as receitas cresceram proporcionalmente mais do que os custos. A receita líquida cresceu 37,3%, uma vez que em maio de 2024 houve uma tragédia climática no estado do Rio Grande do Sul, afetando negativamente o fluxo de veículos no período. A variação da receita é explicada de maneira detalhada a seguir no relatório.

Comentário do Desempenho

Abaixo os principais indicadores financeiros da Companhia, expressos em R\$/mil:

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Receita líquida operacional	117.416	85.529	37,3%
EBIT ajustado (a)	49.346	22.737	117,0%
Margem EBIT ajustado (a)	42,0%	26,6%	15,4 pp
EBITDA ajustado (a)	71.170	39.534	80,0%
Margem EBITDA ajustado (a)	60,6%	46,2%	14,4 pp
Lucro Líquido	35.080	14.166	147,6%

(a) As margens EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 117.416 (maior em 21,5% que o 2T24);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 49.346 (maior em 117,0% que o 2T24) e a Margem EBIT ajustada foi de 42,0% (aumento de 18,5 p.p. comparado com o 2T24);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 71.170 (maior em 80,0% que o 2T24) e a margem EBITDA ajustada foi de 60,6% (maior em 19,7 p.p. que o 2T24); e
- O lucro líquido foi de R\$ 35.080 (maior em 147,6% que o 2T24).

1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	2T2025	2T2024	Δ%
Veículos leves	9.065.946	6.982.035	29,8%
Veículos pesados (Veq ¹)	14.231.705	12.011.584	18,5%
Total Veículos equivalentes (Veq¹)	23.297.651	18.993.619	22,7%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego Consolidado (+ 22,7%)

O tráfego consolidado do 2T25 registrou crescimento de 22,7% sobre o 2T24. A comparação entre anos é fortemente impactada pela catástrofe climática que afetou o Rio Grande do Sul (RS) em 2024, trazendo impactos negativos para o tráfego entre o final de abril/24 e o início de maio/24, com repercussões também no mês de junho.

Comentário do Desempenho

Veículos Passeio ou leve (+29,8%)

O tráfego de veículos de passeio no 2T25 apresentou aumento de 29,8%, sob influência preponderante da base de comparação no trimestre de 2024 que foi impactada pela catástrofe climática do RS. Além desse fator principal, destaque para a boa performance nos feriados, em particular o feriado prolongado da Semana Santa/Tiradentes em abril e o feriado de Corpus Christi, que impulsionaram os fluxos turísticos/sazonais.

Veículos Comercial ou pesados (+18,5%)

O tráfego comercial no 2T25 apresentou aumento de 18,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim como no passeio, há influência preponderante da base de comparação no trimestre de 2024 que foi impactada negativamente pela catástrofe climática do RS. Os maiores crescimentos no período ocorreram na praça de Montenegro (51,9%), Fontoura Xavier (29,3%) e Victor Graeff (24,6%), todas localizadas no eixo da BR-381 que teve impactos significativos dos eventos climáticos.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Receita de pedágio	128.428	104.702	22,7%
Receita de construção	268.725	153.405	75,2%
Receitas acessórias e extraordinárias	123	173	-28,9%
Receita Bruta Total	397.276	258.280	53,8%

Receita de pedágio: A receita aumentou 22,7% no 2T25 em relação ao 2T24, como resultado do aumento no volume de tráfego de 22,7%. A tarifa se manteve em R\$ 5,50 em ambos os períodos.

Receitas acessórias: A exploração das receitas provenientes da utilização da faixa de domínio do Sistema Rodoviário da Concessionária é submetida a autorização da agência reguladora, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). No contrato de concessão está previsto que as receitas do exercício são reduzidas do reajuste tarifário no ano seguinte, ou seja, ajustadas na tarifa de pedágio. As receitas de publicidade são maiores no 2T25, consequência de um aumento nos processos aprovados pela ANTT.

Receita de construção: No 2T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 75,2% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 2T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Comentário do Desempenho

Custos, despesas e outros resultados operacionais.

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Custo de construção	(268.725)	(153.405)	75,2%
Custos e despesas com pessoal	(22.728)	(19.547)	16,3%
Materiais equipamentos e veículos	(6.713)	(6.137)	9,4%
Serviços de terceiros	(20.265)	(10.062)	101,4%
Custos contratuais	(5.696)	(4.870)	17,0%
Provisão para manutenção	(6.481)	(5.770)	12,3%
Depreciação e amortização	(15.343)	(11.027)	39,1%
Gastos gerais	(7.317)	(5.565)	31,5%
Ressarcimento de Seguros	18.013	-	100%
Outros resultados operacionais	(1.540)	186	-928%
Total Custos e despesas	(336.795)	(216.197)	55,8%

Custo de construção: No 2T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 75,2% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 2T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Custos e despesas com pessoal: O aumento de 16,3% nos custos e despesas com pessoal é decorrente principalmente do aumento nos gastos compartilhados da área de engenharia, em função do maior volume de obras no segundo trimestre de 2025, além dos reajustes por dissídio.

Materiais, equipamentos e veículos: O aumento de 9,4% dos gastos com equipamentos e veículos, é derivado sobretudo pelo aumento no consumo de combustíveis nas atividades de conservação de rotina, uma vez que no ano anterior este custo era arcado pelo fornecedor e em 2025, a partir de um rearranjo contratual, passou a ser de responsabilidade da concessionária.

Serviços de terceiros: As despesas com serviços de terceiros aumentaram em 101,4% no 2T25 em relação ao mesmo período de 2024, devido principalmente à não realização, em 2T24, de gastos relativos à conservação da faixa de domínio, que foram postergados para o segundo semestre do mesmo ano.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de fiscalização e aos seguros previstos no contrato de concessão: seguro patrimonial (*All Risks*), seguro de responsabilidade civil e seguro garantia. A variação de 17,0% se dá principalmente pelo aumento no seguro patrimonial, em decorrência da tragédia climática que atingiu o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024. Além disso, há um reajuste contratual da verba de

Comentário do Desempenho

fiscalização de 4,83% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acumulado de Jan/24 à Dez/24, divulgado pelo IBGE e aplicado em fevereiro de 2025.

Provisão de manutenção: O aumento de 12,3% no 2T25 em relação ao 2T24 é decorrente do cronograma de obras de manutenção do pavimento da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento de 39,1% refere-se à finalização de obras que estavam em andamento e foram concluídas após 2T24.

Gastos gerais: A variação de 31,5% dos gastos gerais, comparando 2T25 com o 2T24, se deve principalmente à aumentos relacionados a provisões de indenizações trabalhistas.

Ressarcimento de seguros: A variação de 100%, comparando 2T25 com o 2T24, é decorrente da realização, em 2025, de receita de ressarcimento de seguros, em função da perda de receita em consequência da tragédia climática de maio de 2024.

Outros resultados operacionais: A variação de 928,0%, comparando 2T25 com o 2T24, é decorrente principalmente da incidência de PIS e COFINS sobre a realização da receita de ressarcimento de seguros.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Lucro líquido	35.080	14.166	147,64%
(+) IR/CS	17.564	6.947	152,83%
(+) Resultado financeiro	(3.298)	1.624	-303,08%
(+) Depreciação e amortização	15.343	11.027	39,14%
EBITDA	64.689	33.764	91,59%
Margem EBITDA (a)	16,8%	14,1%	2,6 pp
(+) Provisão de manutenção (b)	6.481	5.770	12,32%
EBITDA ajustado	71.170	39.534	80,02%
Margem EBITDA ajustada (c)	60,6%	46,2%	19,7 pp

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Lucro líquido	35.080	14.166	147,64%
(+) IR/CS	17.564	6.947	152,83%
(+) Resultado financeiro	(3.298)	1.624	-303,08%
EBIT	49.346	22.737	117,03%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>12,8%</i>	<i>9,5%</i>	<i>3,3 pp</i>
EBIT ajustado	49.346	22.737	117,03%
Margem EBIT ajustada (c)	42,0%	26,6%	18,5 pp

(a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM nº. 156/2022.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias; e

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Despesas financeiras	(3.149)	(15.635)	-79,9%
Taxas e comissões	(469)	(153)	206,5%
Outras despesas financeiras	(2.680)	(15.482)	-82,7%
Receitas Financeiras	6.447	14.011	-53,99%
Rendimento de aplicações financeiras	5.798	13.912	-58,3%
Juros e outras receitas financeiras	649	99	555,6%
Resultado financeiro líquido	3.298	(1.624)	303,1%

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento da capitalização de juros sobre os financiamentos, reduzindo a despesa financeira e pela redução do saldo médio de caixa entre os períodos, em decorrência principalmente da utilização de recursos para a realização dos investimentos de acordo com o PER, provocando uma menor receita financeira.

A capitalização de juros aumentou porque no segundo trimestre de 2025 ocorreu a capitalização das variações monetárias, o que não ocorreu no 2T24.

2. Investimentos

No 2º trimestre de 2025, estão em andamento as principais obras:

- Duplicação entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS na BR-386/RS entre os km 324+100 e 344+400
- Faixa adicional entre Lajeado/RS e Estrela/RS na BR-386/RS entre os km 344+400 e 349+500;

Comentário do Desempenho

- Duplicação entre Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS na BR-386/RS entre os km 243+600 e 269+200;
- Duplicação entre Tio Hugo/RS e Soledade/RS na BR-386/RS entre os km 213+100 e 243+60;
- Interconexão tipo Diamante km 434+800 em Nova Santa Rita na BR-386;
- Passarela km 023+950 BR-101 em Três Cachoeiras;
- Alargamento de OAE km 84+200 Leste na BR-290/RS em Porto Alegre;
- Passarela km 213+600 BR-386;
- Passarela km 245+500 BR-386;
- Passarela km 246+500 BR-386;
- Passarela km 269+040 BR-386;
- Interconexão km 425+700 na BR-386;
- Interconexão km 441+410 na BR-386.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Companhia atua em conformidade com o Programa de Redução de Acidentes, o qual contempla o monitoramento sistemático e a implementação de medidas corretivas nos trechos identificados como críticos em termos de acidentalidade. Paralelamente, desenvolve ações contínuas voltadas ao aperfeiçoamento da Segurança Viária, com o objetivo de reduzir tanto a frequência quanto a gravidade dos sinistros registrados na malha sob sua responsabilidade.

No primeiro trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do exercício anterior, foi registrado um acréscimo de 25% no número total de acidentes com vítimas feridas. Tal variação decorre da retomada das atividades econômicas e sociais, resultando em maior volume de tráfego nas rodovias sob concessão.

Total de Acidentes	30/06/2025	30/06/2024	Δ%
Total de acidentes	220	176	25%
Acidente c/ vítimas feridas	211	167	26%
Acidentes com mortos	9	9	0%
Total de vítimas	284	252	13%
Vítimas feridas	269	238	13%
Número de mortos	15	14	7%

4. Considerações finais

As informações trimestrais (2TR25) da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no inciso II do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. (“Grant Thornton”) sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Porto Alegre, 8 de agosto de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, n.º 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Neste semestre houve uma reestruturação societária, onde a RS Holding Participações deixou de ser acionista da companhia e a Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. passou a ser controladora sua direta, detendo 100% das ações.

Neste semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, há previsão no contrato de concessão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia inclui o desempenho insatisfatório da concessionária e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

Notas Explicativas



1.1. Principais eventos ocorridos durante o semestre findo em 30 de junho de 2025

1.1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela Concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. O acionista e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de

Notas Explicativas



concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 8 de agosto de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	32.195	7.219
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	141.005	274.675
Total	173.200	281.894
Aplicações financeiras	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	40.272	62.160
Aplicações financeiras (a)	7.408	26.970
Conta reserva (b)	32.864	35.190
Não circulante	39.601	40.073
Conta reserva (b)	39.601	40.073
Total	79.873	102.233

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,42% do CDI, equivalente a 12,18% a.a., em 30 de junho de 2025 (99,83 % do CDI, equivalente a 10,86% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
 (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas n.ºs 13 e 14).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	35.892	38.868
Contas a receber das operações (a)	35.892	38.868
Total	35.892	38.868

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	35.890	38.868
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2	-
Total	35.892	38.868

Notas Explicativas



8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	2025	2025	2024	2024
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.644	121.177	21.113	94.102
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(17.899)	(41.200)	(7.178)	(31.995)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	183	423	253	461
Despesas indedutíveis	(25)	(71)	(43)	(94)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(37)	(106)	5	(32)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	181	352	10	20
Outros ajustes tributários	33	(23)	6	12
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(17.564)	(40.625)	(6.947)	(31.628)
Impostos correntes	(8.574)	(21.735)	(4.919)	(26.180)
Impostos diferidos	(8.990)	(18.890)	(2.028)	(5.448)
Alíquota efetiva do imposto	33,36%	33,53%	32,90%	33,61%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	44.977	36.748
Provisão de manutenção	37.059	30.238
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.610	2.268
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	965	854
Arrendamento	58	91
Programa de gratificação de longo prazo	471	389
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2.814	2.248
Outros	-	660
Compensação de imposto ativo	(44.977)	(35.208)
Impostos ativos após a compensação	-	1.540
Passivo	(62.327)	(35.208)
Custo de transação de financiamentos	(6.506)	(6.172)
Capitalização de juros	(55.821)	(29.036)
Compensação de imposto passivo	(44.977)	35.208
Impostos passivos após compensação	(17.350)	-
Imposto diferido líquido ativo	(17.350)	1.540

Movimentação do imposto diferido	2025	2024
SalDOS em 1º de janeiro	1.540	15.042
Reconhecimento no resultado	(18.890)	(5.448)
SalDOS em 30 de junho	(17.350)	9.594

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras direta e indireta e outras partes relacionadas.

Saldos	30/06/2025			31/12/2024			
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	844	1.599	2.443	-	15	105.841	105.856
Bancos conta movimento	-	29	29	-	-	10	10
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	105.777	105.777
Contas a receber	844	1.559	2.403	-	15	45	60
Outros créditos	-	11	11	-	-	9	9
Passivo	108.704	108.750	217.454	108.346	80.206	124	188.676
Fornecedores e contas a pagar	108.704	404	109.108	-	80.206	124	80.330
Juros sobre capital próprio	-	108.346	108.346	108.346	-	-	108.346

Transações	2025 Abr - Jun			2024 Abr - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(212)	(212)	-	171	171
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(45)	(45)	-	-	-
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(86)	(86)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(1.829)	(1.829)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(415)	(415)	-	(831)	(831)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(3)	(3)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(2)	(2)	-	1	1
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(773)	-	(773)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	3.567	3.567	-	(6.357)	(6.357)
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC	(16.865)	-	(16.865)	11.420	-	11.420
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	1.129	1.129	-	-	-
Intangível	-	(150)	(150)	-	-	-

Transações	2025 Jan - Jun			2024 Jan - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(482)	(482)	-	(523)	(523)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(93)	(93)	-	(15)	(15)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(119)	(119)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(3.335)	(3.335)	-	-	-
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	105	105
Custos / despesas - doações	-	(415)	(415)	-	(831)	(831)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(3)	(3)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas	(1.789)	-	(1.789)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	3.670	3.670	-	14.938	14.938
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC (*)	(32.417)	-	(32.417)	(23.448)	-	(23.448)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(27)	1.087	1.060	(359)	265	(94)
Intangível	-	(150)	(150)	-	-	-

(*) No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 5.651 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

Notas Explicativas



9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Remuneração: (a) (c)	439	865
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	214	461
Outros benefícios:		
Incentivo de longo prazo	67	190
Provisão para remuneração variável do ano	148	261
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	-	(65)
Previdência privada	9	17
Seguro de vida	1	1

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 1.554, incluindo salário, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Saldos a pagar aos profissionais-chave

	30/06/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (c)	348	816

- (a) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 2.420 e R\$ 946, referente às despesas e pagamentos com profissionais-chave, respectivamente;
- (b) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, foi efetuado o pagamento de PPR no montante de R\$ 471; e
- (c) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (Conselho de Administração, Diretoria estatutária e não estatutária).

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxa remuneração - garantia em emissão de dívidas	30/06/2025
1,20% a.a.	1.789
Total	1.789

Notas Explicativas



10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	943	15.729	1.082	52.435	70.189	77.910	148.099
Adições	-	-	-	-	-	24.784	24.784
Transferências	14	19.635	5.627	13.341	38.617	(38.617)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	3.344	-	-	3.344	-	3.344
Depreciação	(142)	(4.488)	(1.453)	(7.657)	(13.740)	-	(13.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	58.119	98.410	64.077	162.487
Custo	1.429	47.145	17.755	81.580	147.909	64.077	211.986
Depreciação acumulada	(614)	(12.925)	(12.499)	(23.461)	(49.499)	-	(49.499)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	58.119	98.410	64.077	162.487
Adições	-	-	-	-	-	13.065	13.065
Baixas	-	(25)	-	-	(25)	-	(25)
Transferências	21	8.429	-	1.601	10.051	(10.051)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	990	-	-	990	-	990
Depreciação	(72)	(3.355)	(821)	(4.304)	(8.552)	-	(8.552)
Saldo em 30 de junho de 2025	764	40.259	4.435	55.416	100.874	67.091	167.965
Custo	1.450	56.508	17.755	83.181	158.894	67.091	225.985
Depreciação acumulada	(686)	(16.249)	(13.320)	(27.765)	(58.020)	-	(58.020)
Saldo em 30 de junho de 2025	764	40.259	4.435	55.416	100.874	67.091	167.965
Taxa média anual de depreciação %							
Em 30 de junho de 2025	10	11	24	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.362 no semestre findo em 30 de junho de 2025, em 30 de junho de 2024 não houve custos de empréstimos. A taxa média de capitalização (custo de financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de 0,82% a.m..

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.007.150	1.892	6.950	1.015.992	735.513	1.751.505
Adições	-	-	9.596	9.596	837.807	847.403
Transferências	420.554	996	(998)	420.552	(420.552)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(3.344)	(3.344)	-	(3.344)
Amortização	(33.942)	(678)	-	(34.620)	-	(34.620)
Outros	(606)	-	-	(606)	-	(606)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Custo	1.486.617	4.136	12.204	1.502.957	1.152.768	2.655.725
Amortização acumulada	(93.461)	(1.926)	-	(95.387)	-	(95.387)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Adições	-	-	2.812	2.812	545.484	548.296
Transferências	361.609	604	(601)	361.612	(361.612)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(990)	(990)	-	(990)
Amortização	(23.293)	(444)	-	(23.737)	-	(23.737)
Outros	(190)	-	-	(190)	-	(190)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.731.282	2.370	13.425	1.747.077	1.336.640	3.083.717
Custo	1.848.036	4.740	13.425	1.866.201	1.336.640	3.202.841
Amortização acumulada	(116.754)	(2.370)	-	(119.124)	-	(119.124)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.731.282	2.370	13.425	1.747.077	1.336.640	3.083.717
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2025	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas



Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Principais obras	1.227.632
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	837.973
Implantação de faixas adicionais e vias marginais	317.795
1ª Intervenção em obras de arte especiais	32.091
Restauração de pavimento	18.837
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	17.316
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	1.983
Implantação de base da Polícia Rodoviária Federal	1.637

Foram acrescentados aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 77.768 no semestre findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 35.555 no semestre findo em 30 de junho de 2024). A taxa média de capitalização (custo dos financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foram de 0,82% a.m. e 0,06% a.m. respectivamente.

12. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	121.160	131.843
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	78.345	88.910
Cauções e retenções contratuais (b)	42.815	42.933
Não circulante	6.167	4.959
Cauções e retenções contratuais (b)	6.167	4.959
Total	127.327	136.802

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas



13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2025	31/12/2024
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	4.725	3.738	82.815	78.044 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5.125	4.197	111.029	104.733 (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5.336	4.505	54.429	51.112 (b) (c) (d)
BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	NI	Outubro de 2029	-	-	126.877	127.021 (e)
BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (b)	Dezembro de 2044	1.113	1.113	32.003	- (b) (c) (d)
BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (b)	Dezembro de 2043	743	743	21.364	- (b) (c)
Total				14.296	14.296	428.517	360.910

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	24.604	8.786
Empréstimos e financiamentos	25.849	9.876
Custos de transação	(1.245)	(1.090)
Não circulante	403.913	352.124
Empréstimos e financiamentos	416.964	364.016
Custos de transação	(13.051)	(11.892)
Total	428.517	360.910

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real;
- (d) 100% aval/ fiança corporativa da Controladora Motiva; e
- (e) Fiança bancária.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2025
2026	20.646
2027	41.858
2028	42.286
2029	38.104
2030 em diante	274.070
(-) Custo de transação	(13.051)
Total	403.913

A Controladora Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou

Notas Explicativas



igual a 4,5, apurado anualmente, com data base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura “Manutenção” sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

14. Debêntures

Séries	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2025	31/12/2024
1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6.286	4.840	1.067.921	1.003.268 (b) (c) (d)
				Total	4.840	1.067.921	1.003.268

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	33.429	3.804
Debêntures	33.852	4.512
Custos de transação	(423)	(708)
Não Circulante	1.034.492	999.464
Debêntures	1.038.909	1.003.928
Custos de transação	(4.417)	(4.464)
Total	1.067.921	1.003.268

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

- (b) Alienação fiduciária;
- (c) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e
- (d) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Notas Explicativas



Cronograma de desembolsos (não circulante)

30/06/2025

2026	4.651
2027	9.302
2028	18.605
2029	18.604
2030 em diante	987.747
(-) Custo de transação	(4.417)
Total	1.034.492

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

15. Riscos cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e contratuais.

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.415	5.198	-	6.613
Constituição	1.228	2.540	32	3.800
Reversão	(125)	(428)	(16)	(569)
Pagamentos	(709)	(1.445)	-	(2.154)
Atualização de bases processuais e monetária	143	444	-	587
Saldo em 30 de junho de 2025	1.952	6.309	16	8.277

15.1. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas



	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	7.696	5.516
Trabalhistas e previdenciárias	7.538	7.146
Total	15.234	12.662

16. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.597	43.337	88.934
Constituição	6.528	9.006	15.534
Ajuste a valor presente	2.290	2.240	4.530
Transferências	11.860	(11.860)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	66.275	42.723	108.998

A taxa em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 28 de maio de 2025, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 100.000, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e foram totalmente subscritas em 28 de maio de 2025 e integralizadas em 6 de junho de 2025. O capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.288.456, dividido em 1.288.456.196 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

17.2. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Numerador				
Lucro líquido	35.080	80.552	14.166	62.474
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	663.818.982	1.207.345.085	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico	0,05285	0,06672	0,01192	0,05257

17.3. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste semestre houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Notas Explicativas



Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 20.868 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 20.868 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 1.906 ações, restando 37.832 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 399 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

18. Receitas operacionais líquidas

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Receita bruta	397.276	755.527	247.140	553.977
Receitas de pedágio	128.428	289.952	93.562	253.528
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	268.725	465.243	153.405	300.172
Receitas acessórias	123	332	173	277
Deduções das receitas brutas	(11.135)	(25.154)	(8.206)	(22.158)
Impostos sobre receitas	(11.119)	(25.108)	(8.106)	(21.953)
Abatimentos	(16)	(46)	(100)	(205)
Receita operacional líquida	386.141	730.373	238.934	531.819

Notas Explicativas



19. Resultado financeiro

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Despesas financeiras	(3.149)	(11.859)	(15.635)	(35.320)
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(38.202)	(83.735)	(30.841)	(67.515)
Juros e variações monetárias sobre obrigações com partes relacionadas	(773)	(1.789)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.381)	(4.530)	(1.513)	(2.840)
Capitalização de custo de empréstimos	38.722	79.130	16.925	35.555
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(44)	(101)	(53)	(115)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(2)	(2)	-	(1)
Taxas e outras despesas financeiras	(469)	(832)	(153)	(404)
Receitas financeiras	6.447	15.466	14.011	32.146
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.798	14.214	13.912	31.951
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	2	2	1	1
Juros e outras receitas financeiras	647	1.250	98	194
Resultado financeiro líquido	3.298	3.607	(1.624)	(3.174)

20. Instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/06/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	291.368	423.055
Valor justo através do resultado		253.073	384.127
Caixa e bancos	Nível 2	32.195	7.219
Aplicações financeiras	Nível 2	148.413	301.645
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	72.465	75.263
Custo amortizado		38.295	38.928
Contas a receber das operações		35.892	38.868
Contas a receber de partes relacionadas		2.403	60
Passivo		(1.851.655)	(1.692.525)
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		(1.851.655)	(1.692.525)
Debêntures (a)		(1.067.921)	(1.003.268)
Empréstimos e financiamentos (a)		(428.517)	(360.910)
Fornecedores e outras obrigações		(136.515)	(138.480)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(109.108)	(80.330)
Juros sobre capital próprio		(108.346)	(108.346)
Obrigações com o Poder Concedente		(1.248)	(1.191)
Total		(1.560.287)	(1.269.470)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos e debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas



	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	126.877	111.787	127.021	103.841
Debêntures (a)	1.072.761	948.126	1.008.440	863.069

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

20.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(1.515.574)	(162.672)	(181.918)	(201.164)
Efeitos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(162.672)	(181.918)	(201.164)
CDI	221.794	29.104	36.329	43.535
Efeitos sobre aplicações financeiras		29.104	36.329	43.535
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(133.568)	(145.589)	(157.629)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A ⁽³⁾	5,3500%	6,6875%	8,0250%

Notas Explicativas



- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2025, divulgada pela B3;
 (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
 (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também não consideram os saldos de juros em 30/06/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
 (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2025	31/12/2024
Compromisso de investimento	3.603.766	3.960.670

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

22. Demonstrações dos fluxos de caixa

22.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	2025 Jan - Jun	2024 Jan - Jun
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	28.665	27.081
Fornecedores	28.665	27.081
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(28.665)	(27.081)
Adições ao ativo intangível	(28.665)	(27.081)

Notas Explicativas



22.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Passivo de arrendamento	Capital social	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(360.910)	(1.003.268)	(2.658)	(1.188.456)	(2.555.292)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(48.525)	-	1.248	(100.000)	(147.277)
Captações (líquidas de custos de transação)	(53.145)	-	-	-	(53.145)
Pagamento de juros	4.620	-	1.248	-	5.868
Aumento de capital	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Outras variações que não afetam o caixa	(19.082)	-	(101)	-	(19.183)
Ajuste a valor presente	-	-	(101)	-	(101)
Despesa com juros e variação monetária	(19.082)	-	-	-	(19.082)
Saldo em 30 de junho de 2025	(428.517)	(1.003.268)	(1.511)	(1.288.456)	(2.721.752)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de fevereiro de 2025 e 09 de agosto de 2024, sem modificações.

Campinas, 08 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Porto Alegre/RS, 08 de agosto de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil ("GT") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Porto Alegre/RS, 08 de agosto de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR